

## ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS

Foi no dia 6 de Junho de 2016 que acolhemos em Torres Novas, na Casa de São José, um jovem casal sírio, de 24 e 23 anos, e um bebé de 8 meses. São de origem curda, falam árabe e “um pouquinho inglês”...

A Irmã Ludovina, eu e um voluntário da PAR, o Carlos Cunha, que habita em Riachos, fomos a Lisboa para acolher a família Omar. Ele chama-se Mohamad, ela - Nisrin e o filho - Yousef.

Deixaram Aleppo, na Síria, após um bombardeamento em que a casa foi destruída. Foram a pé para a Turquia, onde ficaram uma semana. Depois, num “bote de borracha” foram para a Grécia onde estiveram 3 meses. Muitos refugiados pereceram na travessia ...

Nos primeiros dias pouco falavam e não partilhavam o que tinham sofrido. Aos poucos vão ganhando confiança e ousam falar.

Foi preciso acompanhá-los ao centro de saúde, ao SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras) a Santarém, às Finanças, à Segurança Social e à Biblioteca Municipal onde estão a aprender o português. Sempre encontrei acolhimento e compreensão. As aulas de português são organizadas pela Câmara Municipal para os Refugiados Iraquianos, acolhidos pelo Município, e para os Sírios, acolhidos pela Congregação de São José de Cluny.

Já sabem algumas palavras em português (bom dia, boa tarde, boa noite; obrigada, etc.)

O Carlos, e a sua esposa Joana, têm sido preciosos colaboradores da Congregação, no apoio aos Refugiados. O Carlos, como voluntário, seguiu uma formação online organizada pela PAR, e quer um quer outro, não se poupam em gestos lindos, como levá-los à praia da Nazaré onde as 2 famílias passaram o dia, acompanhar a certas consultas e a fazer compras, e muita partilha solidária. Este casal tem um filho, o Diogo, com 4 anos.

É uma alegria, neste Ano Jubilar da Misericórdia, a Congregação ter tido a ideia de acolher esta família proveniente da Síria!... Louvado e glorificado seja o Senhor!

Ir. Isabel Clode (acompanha de perto esta família)